

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO (2025-2028)

I - INTRODUÇÃO

Comentado [PT1]: Estas informações constam no Regimento do Programa.

I.a) MISSÃO

- Qual a razão de existir do Programa?
- Qual o diferencial do Programa comparativamente aos demais da Área?

I.b) VISÃO

- O que o Programa quer alcançar no quadriênio, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais políticas institucionais (ações afirmativas, política de internacionalização e etc)?

I.c) VALOR GERADO

- Qual os resultados/contribuições do Programa para a sociedade?
- Que tipo de profissional pretende formar? (perfil do egresso)

II - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- Quais os produtos, resultados e impactos o Programa espera produzir/alcançar?
Aqui é a identidade do Programa que será impressa no PEA, sempre em atenção ao Plano de Desenvolvimento Institucional para o ciclo avaliativo em tela.

III - ESTRATÉGIAS

A estratégia tem como objetivo identificar forças, fraquezas, oportunidades de melhoria e planejar ações corretivas ou de desenvolvimento pessoal.

Aplicar a Matriz Swot.

Ver conteúdo no drive:
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1v0bJwIBYVdZIf8WPn4PIJePsGt>

fneuY1/edit?usp=drive_link&oid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true

Descrição das ferramentas utilizadas no diagnóstico: Matriz Swot.

Ver conteúdo no drive:
https://docs.google.com/document/d/190Zwxcw1gy2qd8jVTnmaieDdtDWaYsvO/edit?usp=drive_link&oid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true

Apresentar a composição dos 5 Eixos utilizados no diagnóstico da Matriz Swot: Formação, Pesquisa, Inovação e Transferência de Conhecimento, Impacto na Sociedade e Internacionalização.

Após descrição dos Eixos e seus componentes, apresentar:

Fatores Internos:

Forças

Elaborar uma lista dos itens considerados como pontos fortes do Programa.

Fraquezas

Elaborar uma lista dos itens considerados como pontos fraquezas do Programa.

Fatores Externos:

Oportunidades

Elaborar uma lista das oportunidades de crescimento para o Programa.

Ameaças

Elaborar uma lista das ameaças ao crescimento do Programa.

O cenário elaborado a partir da ferramenta gerencial Análise SWOT permitiu identificar os pontos positivos e negativos do Programa e reconhecendo as oportunidades e as possíveis ameaças enfrentadas ao longo dos próximos anos (2025-2028), conforme ilustrado abaixo:

Incluir o gráfico gerado no diagnóstico e a análise deste resultado.

IV - MÉTODO

Descrição das técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados.

Considerar formulários quali e quanti para avaliação:

- do sucesso do **aluno**;
- do sucesso do professor e dos **técnicos**;
- do sucesso do programa de maneira **global**;

Comentado [PT2]: Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa? Como o Programa determina a aprendizagem do aluno? Quais as razões da evasão discente?

V - CRONOGRAMA

O cronograma deverá ser elaborado a partir das prioridades diagnosticadas segundo a ferramenta da Matriz Swot.

Os itens avaliados com menor pontuação (-10 e -8) devem receber atenção prioritária no primeiro ano da quadrienal, sendo acompanhados das ações com menor escala de prioridade. A Comissão de PEA pode também redefinir ações de monitoramento contínuo, segundo a relevância e impacto do item para o sistema avaliativo, indicado na Ficha de Avaliação.

Ver conteúdo no drive: PEA - Cronograma de ações (2025-2028):
https://docs.google.com/document/d/1m0QXqO3siGzguQ6h0sacd6Vv72ljUozX/edit?usp=drive_link&ouid=109018414411536534550&rtppof=true&sd=true.

Comentado [PT3]: Há avaliação da qualidade da orientação?
 Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
 Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
 Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

Comentado [PT4]: Quais as ações de acompanhamento de egressos?
 Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
 Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
 O Programa monitora o fluxo de formação?
 O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
 Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
 Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
 Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
 Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

VI - RECURSOS

O alcance das metas propostas para o período 2025-2028 está diretamente relacionado às estratégias adotadas de modo permanente pelos membros da coordenação, docentes, discentes, egressos e também funcionários administrativos do Programa.

Os mecanismos de sensibilização e envolvimento desses setores deverão ser implementados de forma contínua e sob constante acompanhamento e revisão, a fim de garantir a adesão aos instrumentos de avaliação e assegurar o alcance das metas propostas pelo Programa para o período avaliativo. Para tanto, o Programa utilizará os seguintes recursos:

Recursos materiais e financeiros mobilizados na implementação do PEA.

VII - EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

A implementação acontece de acordo com o projeto e deve ser monitorada de forma que possam ser propostas e adotadas medidas que assegurem que, mesmo com mudanças, a autoavaliação atinja seus objetivos, contribuindo para a melhoria do Programa.

As Comissões de PEA e de Egressos, demais Comissões Sucupira.

Algumas Comissões podem ser temporárias ou perenes na estrutura do Programa, permitindo monitorar processos a curto, médio e longo prazos.

Ver conteúdo no drive:
https://docs.google.com/document/d/1Tc2Xt9TpkGbxDMt6GB6XmTiQsv8X49Ha/edit?usp=drive_link&oid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true

VIII - FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Realização do Seminário de Autoavaliação do Programa. Há recomendação para que os Programas promovam Seminários regionais com a presença de coordenadores de Programas de Pós-graduação, especialistas em autoavaliação e representantes da CAPES, visando promover orientações e a troca de experiências.

A divulgação dos resultados deve permitir as tomadas de decisão (perecibilidade) e possibilitar a sua utilização. A divulgação deve adotar linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo. Se necessário, deve ser adotado mais de um meio/formato de divulgação.

IX - MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

O monitoramento do uso dos resultados é uma etapa essencial para garantir que os dados, informações ou produtos desenvolvidos estão sendo aplicados conforme o planejado e gerando os benefícios esperados. Observar as seguintes etapas:

- *Definir objetivos do monitoramento;*

- *Criar indicadores de monitoramento (quali e quanti);*
- *Planejar métodos de coleta de dados;*
- *Engajar os usuários finais (Coordenação, Comissões, Docentes, Discentes, Egressos);*
- *Analisar o impacto dos resultados;*
- *Comunicar os resultados do monitoramento.*
- *Ajustar e otimizar continuamente os processos e ferramentas. (O PEA é um documento em contínuo processo de construção)*

V - INICIATIVAS E METAS

Descrever o plano de ações, segundo os quesitos propostos no Plano de Metas e Indicadores. Ver conteúdo no Drive disponível no link: https://docs.google.com/document/d/1aosi1Qudxss7L9HceDyLOzP_1EiXsAQx/edit?usp=drive_link&ouid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true.

Cronograma de ações (2021-2024)

Atividade	1º/2021	2º/2021	1º/2022	2º/2022	1º/2023	2º/2023	1º/2024	2º/2024	1º/2025
Formação									
Pesquisa									
Inovação e Transferência de Conhecimento									
Impacto na Sociedade									
Internacionalização									

Priscila Tavares dos Santos
Coordenadora Acadêmica
Doutora e Mestre em Antropologia (PPGA/UFF)